

IV FÓRUM DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

DIFERENTES (*des*)IGUAIAS E DESCONECTADOS

13 a 15 de junho de 2010



EUGÊNIO CARLOS STIELER
(Organizador)

CADERNO DE RESUMOS

UNEMAT UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Campus Universitário de Tangará da Serra-MT

Apoio:





Núcleo de Atividades, Estudos e Pesquisa
sobre Educação, Ambiente e Diversidade

IV FÓRUM DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

"DIFERENTES, (des) IGUAIS E DESCONECTADOS"

CADERNO DE RESUMOS

13, 14 E 15 DE JUNHO DE 2010

*NEED - NÚCLEO DE ATIVIDADES, ESTUDOS E PESQUISA
SOBRE EDUCAÇÃO, AMBIENTE E DIVERSIDADE
CAMPUS DE TANGARÁ DA SERRA-MT
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
BRASIL*

2010, Need - Núcleo de Atividades, Estudos e Pesquisa sobre Educação, Ambiente e Diversidade
Campus de Tangará da Serra - Universidade do Estado de Mato Grosso-MT – Brasil
ISSN 2178-0730

Ilustração da capa: Grupo Nação Umutina/ aldeia Umutina - Barra do Bugres - MT
Foto: Eugênio Carlos Stieler
Arte: Eugênio Carlos Stieler

Página da web do IV Fórum de Educação e Diversidade:
http://need.unemat.br/4_forum/index.html

Construção da página: Eugênio Carlos Stieler

quantitativos. Isso pode ter ocorrido por falta de um estudo mais aprofundado de EA, vinculando teoria e prática, tanto na formação docente, como em projetos escolares, a fim de fugir do tradicional vínculo “EA e ecologia, lixo e horta” e também por EA não acontecer somente em sala de aula.

Palavras chave: Educação ambiental; conhecimentos; escola; projeto.

ENSINO JURÍDICO: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E CONSTITUIÇÃO DO ACADÊMICO LEITOR

Jonatas Rodrigues Japiassu dos Santos
Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo:

Testes como SAEB, PISA, INAF e o Prova Brasil, demonstraram através de seus resultados, que os alunos brasileiros possuem pouca competência e ainda muita limitação no quesito leitura e escrita, informação que também é ratificada pelas constantes reclamações feitas por professores do ensino básico. Após a conclusão daquele, muitos desses alunos buscam ingressar no ensino superior, dentre os quais, encontra-se em evidência o curso de Direito, onde, por também demonstrarem ter uma limitada capacidade leitora, passam a ser motivo de preocupação dos professores universitários. A competência leitora é definida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa – PCN’s, como sendo a capacidade que detém o leitor de, no contexto social, abstrair de textos escritos, conceitos que atendam as suas necessidades primárias. A peculiaridade da comunidade leitora, formada pelos docentes e graduandos do curso de Direito, conduz à necessidade de se destacar a importância do professor universitário na mediação do desenvolvimento de competências em leitura, principalmente no processo de construção do conhecimento e da apropriação da linguagem técnico-jurídica, pelos alunos. Buscando compreender as práticas que permeiam o início do processo de aprendizagem no ensino jurídico, e com subsidio em fundamentos teórico-metodológicos vinculados ao referencial da História Cultural, foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, nos primeiros semestres do curso de Direito na cidade de Rondonópolis/MT. Dados obtidos à partir de observações realizadas em salas aula, aplicação de questionários e entrevistas feitas com professores e alunos, possibilitou compreender que, dentre alguns fatores relacionados à formação do aluno/leitor, estaria a prática de ensino adotada pelo docente, e possivelmente vinculada à sua formação, enquanto profissional dessa área.

Palavras-chave: ensino jurídico; formação docente; leitor competente.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES QUANTO À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO

Raquel Veloso de Alcântara de Oliveira
kellinfo@gmail.com
André Luiz Borges Milhomem
milhomem80@gmail.com
Waghma Fabiana Borges Rodrigues
waghma@gmail.com
Nathiele dos Santos Jacovais

Resumo:

A formação de professores para o uso pedagógico do computador e a necessidade de tratar deste assunto torna-se cada vez mais importante na atualidade. Pois, segundo Almeida (2000), pensar na inserção dos computadores na educação requer criar mecanismos para a formação e capacitação de professores, através de cursos e treinamentos de curta ou longa duração, no qual, softwares são explorados, ficando sob responsabilidade do professor, o desenvolvimento das atividades com a utilização desta nova ferramenta junto aos alunos. Assim, a formação e capacitação dos docentes quanto à utilização dos recursos tecnológicos no ensino, torna-se indispensável. Segundo Preti (2000), após o professor receber treinamento e se habituar à utilização dos recursos tecnológicos como ferramenta de apoio em sala de aula, terá liberdade e autonomia profissional para decidir quais os meios e recursos adequados à sua prática pedagógica. Desta forma, o uso de tecnologias na prática pedagógica, proporciona ao professor a utilização de métodos de ensino-aprendizagem que ultrapassem as formas “tradicionais” de ensino, tornando assim as aulas mais atrativas, buscando reter a atenção dos alunos. A utilização destes recursos pelos professores é incentivada pelo Governo Federal através do Ministério da Educação (MEC). A capacitação profissional é ministrada por meio de cursos on-line à distância e gratuito, oferecido pelo “Portal do Professor”, espaço disponível na página web do MEC, destinado a troca de experiências entre professores da educação básica. Este Portal é um ambiente virtual com recursos educacionais que facilitam e dinamizam o trabalho dos Professores. Os cursos disponíveis envolvem várias temáticas, como por exemplo, o curso “Mídias na Educação”, que consiste em um programa de educação à distância com o objetivo de capacitar professores quanto à utilização pedagógica das diferentes tecnologias da informação e da comunicação, tais como: TV e vídeo, informática, rádio e impresso. O professor dispõe de material na forma digital, vídeos, responde a atividades e participação de fóruns.

Palavras-chave: Formação de professores, ensino-aprendizagem, educação, capacitação.

ESTRUTURAÇÃO DE UMA AULA PRÁTICA BASEADA NA GERMINAÇÃO DO MILHO E DO FEIJÃO

Silvana Coelho de Arruda Barbosa
Daniella Ap. V. Ferreira
Eliane Soupinski
Juscélia V. Garcia Silva
UNEMAT-CUTS.

Resumo

A germinação é o fenômeno pelo qual o embrião da semente rompe o seu invólucro, desenvolve-se dando origem a uma planta independente. Para que a semente processe normalmente, a mesma precisa de três fatores externos: água, ar e calor. O presente experimento foi realizado no laboratório de botânica da UNEMAT (Universidade do Estado de Mato Grosso), e teve como objetivo geral analisar o desenvolvimento e o tempo de germinação de sementes de milho e de feijão. Para a execução do trabalho foram utilizadas duas garrafas pet de 500 ml cada, transparentes para facilitar a observação. Sua parede interna foi revestida por papel filtro e jornal. Foram utilizadas quatro sementes de feijão e quatro sementes de milho, as mesmas foram escolhidas ao acaso e dispostas nas garrafas de forma que o posicionamento destas fosse favorável a sua germinação. Durante todos os dias em que a pesquisa foi desenvolvida as sementes eram umedecidas com água e avaliadas o seu desenvolvimento. No primeiro dia da